

Painel ABRE Macroeconômico, Mercado de Consumo e Cenário Político

18 de agosto de 2022



abre
ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE EMBALAGEM

APOIO ESPECIAL



antilhas
embalagens



APOIO



Painel
Macroeconômico
ABRE – FGV IBRE



Agosto 2022



CAGR (04 - 08)
Revenue 20%
PBT 15%

H1-09 v H1-08
Revenue
PBT

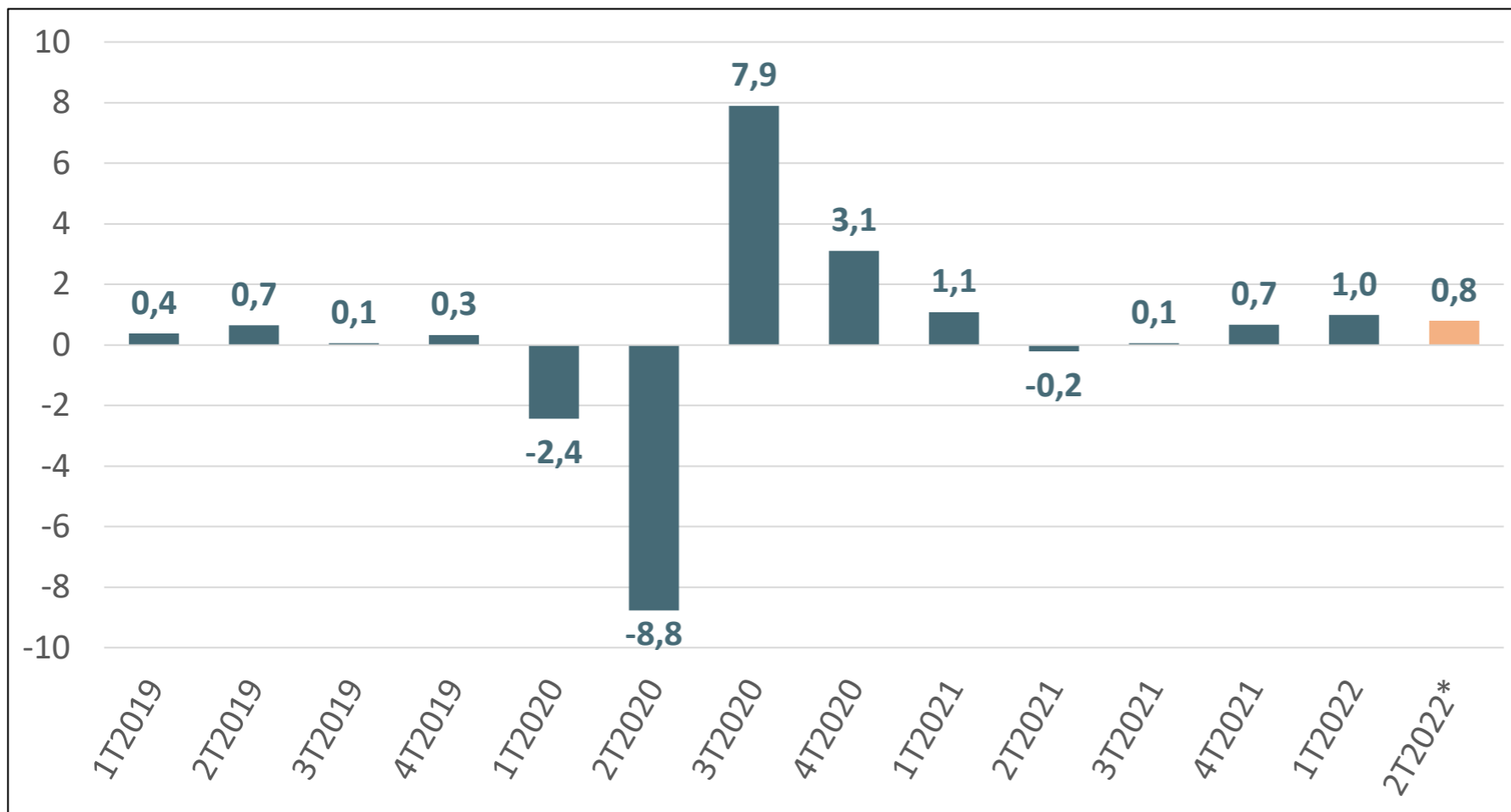


Conjuntura **Macro**



PIB acelera no primeiro semestre

Variação % em relação ao período imediatamente anterior, com ajuste sazonal



Cresc. Anual do PIB

2019 1,2%

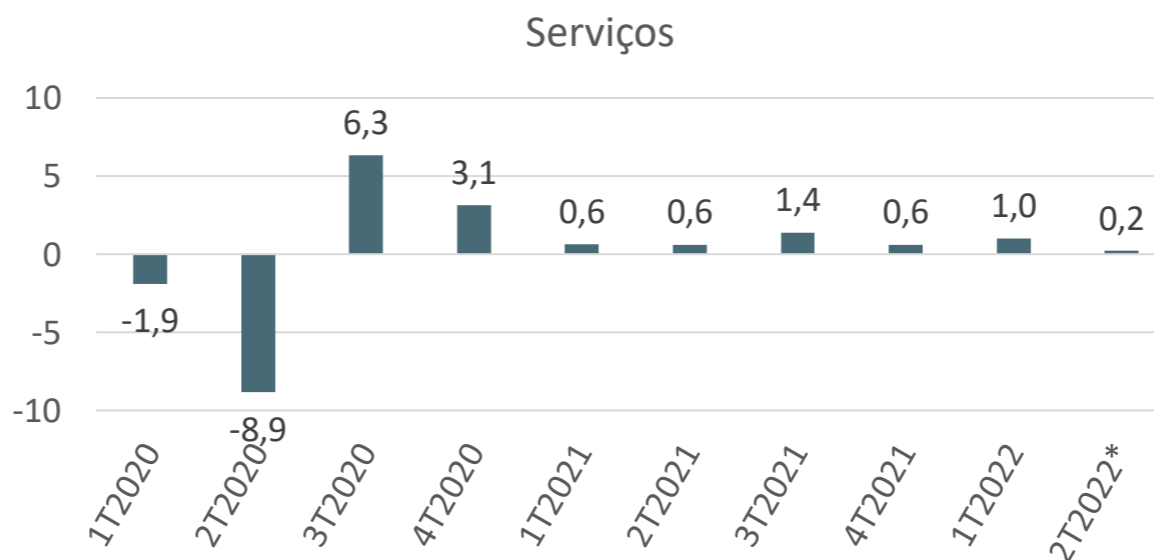
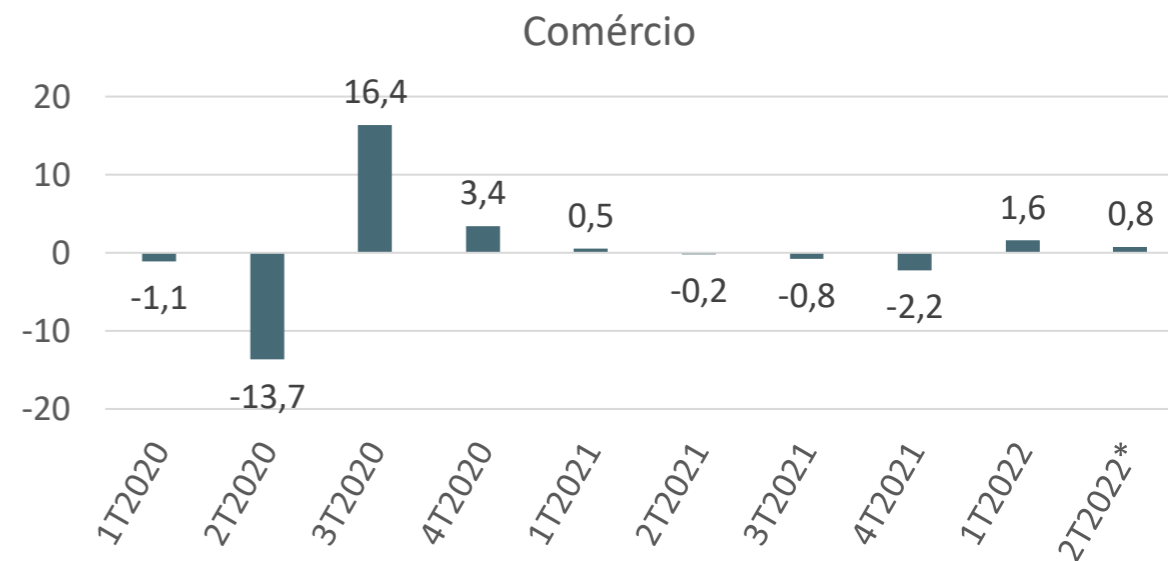
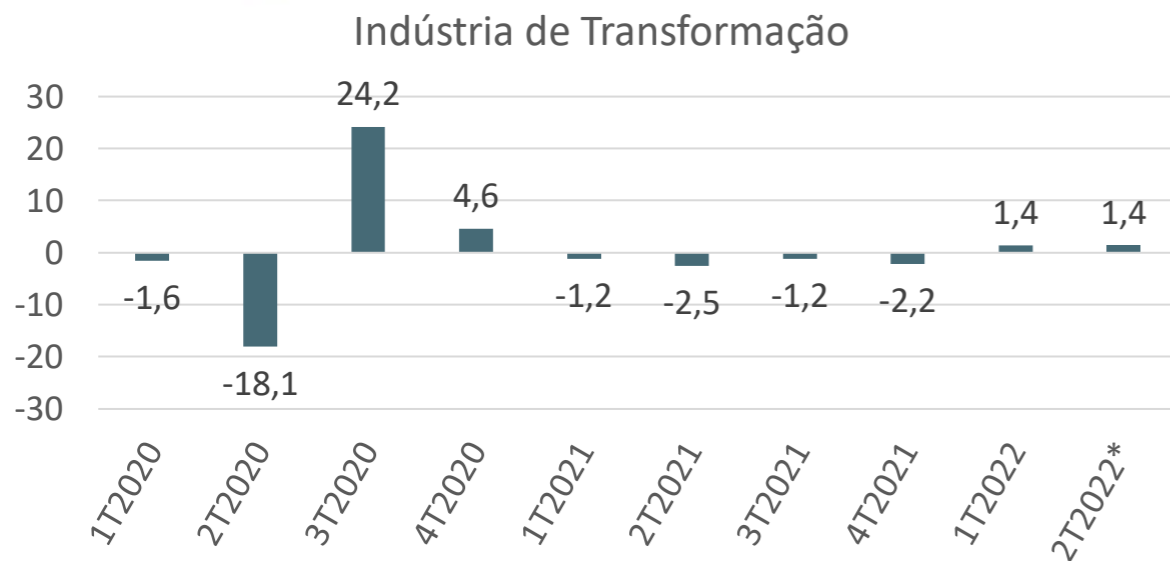
2020 -3,9%

2021 4,6%

2022* 1,7%

Indústria e Comércio reagem em 2022. Setor de serviços segue na fase de retomada

Variação % em relação ao período imediatamente anterior, com ajuste sazonal

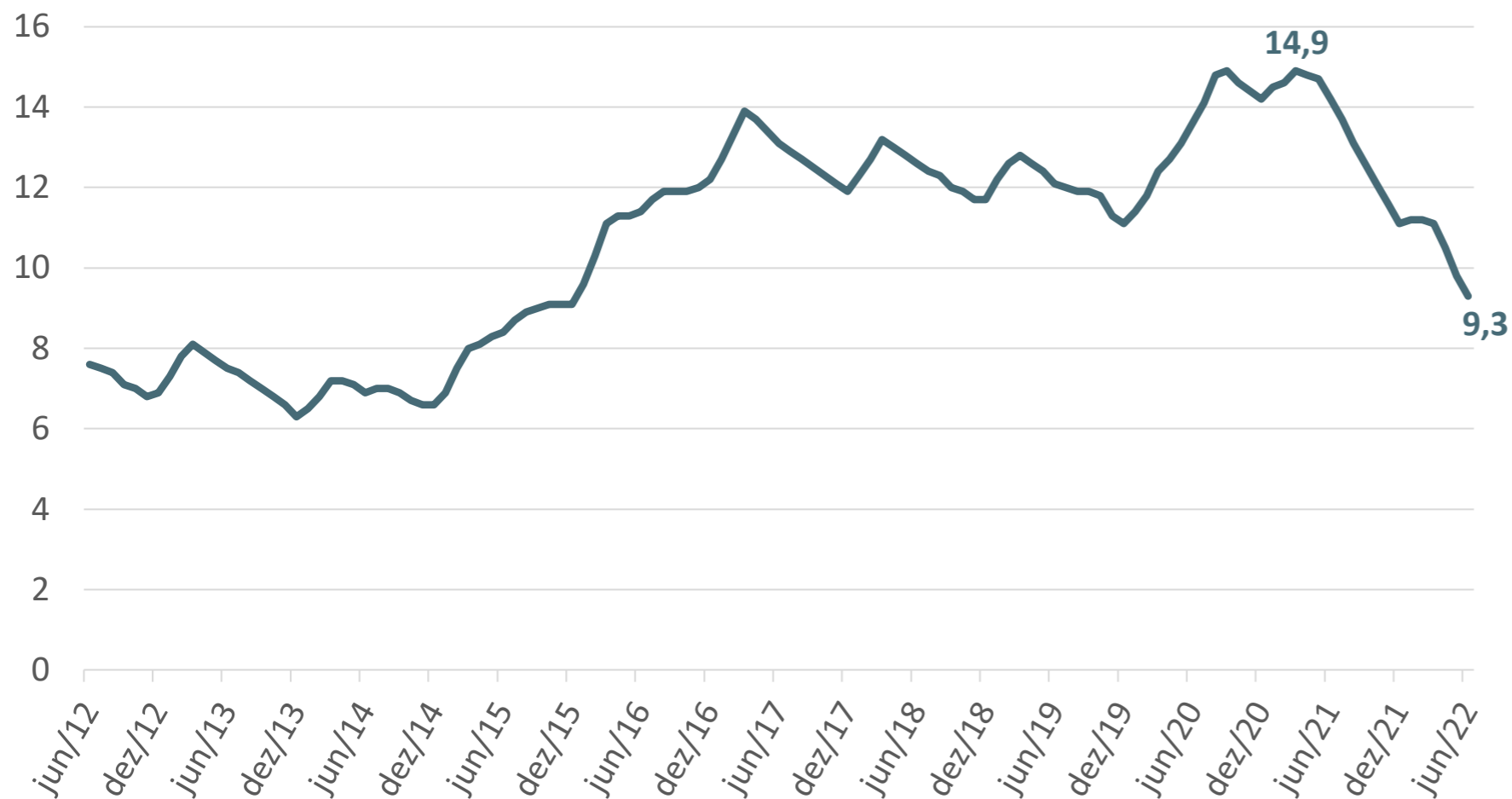


* Previsão do FGV IBRE

Fonte: IBGE

Mercado de trabalho evoluiu bem no primeiro semestre

Taxa de desemprego, em %



Comentários

- ❖ Taxa de desemprego tem queda expressiva no primeiro semestre, alcançando o menor nível desde dezembro de 2015 (9,1%)
- ❖ Total de População Ocupada alcança o maior valor da série histórica
- ❖ Serviços representa 72,5% das vagas criadas em 2022
- ❖ Normalização da mobilidade e aquecimento da atividade econômica explicam o resultado positivo

Massa salarial restrita em nível ainda inferior ao período pré pandemia

Massa de rendimento real habitualmente recebido (Em R\$ Milhões)

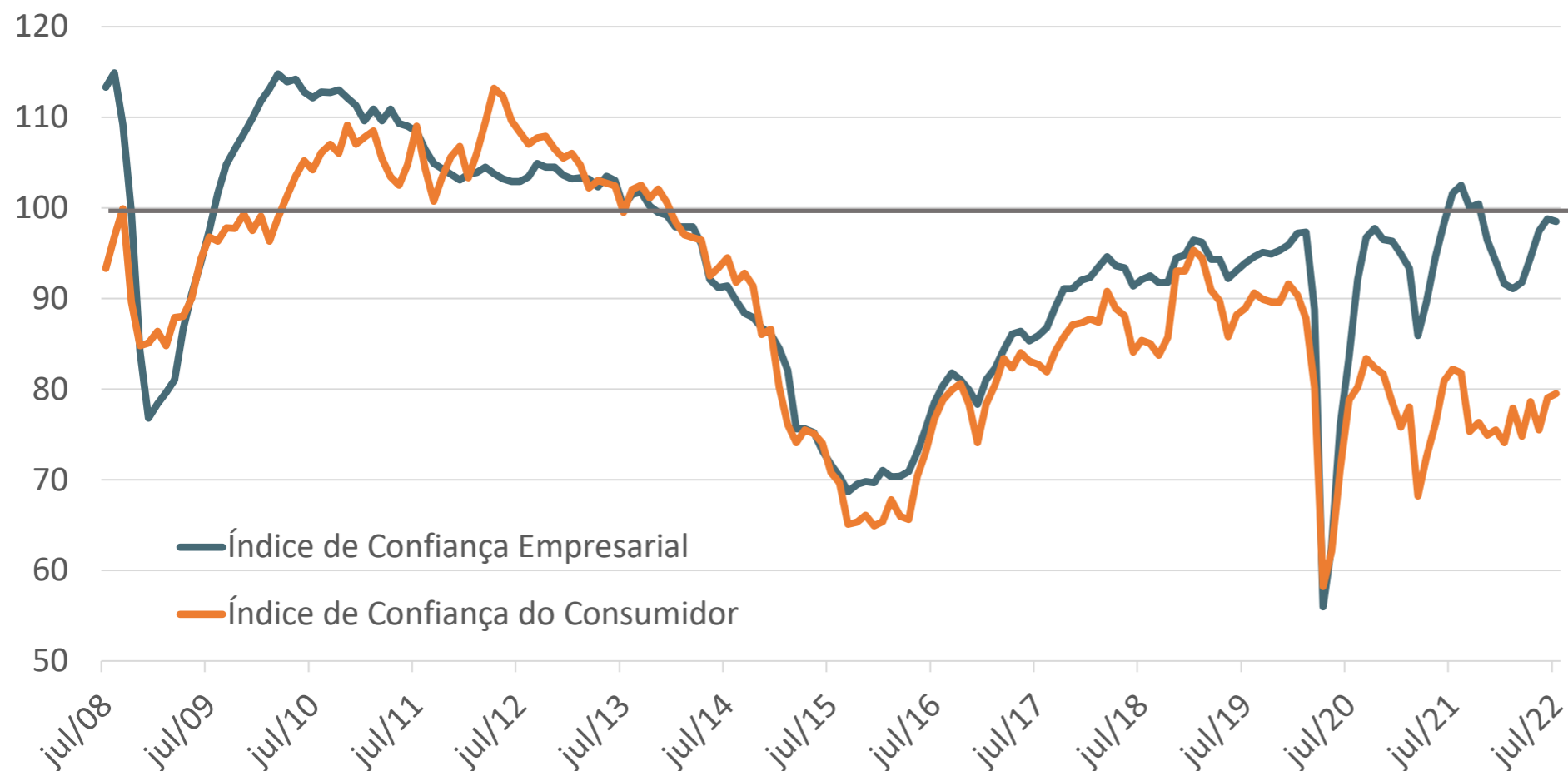


Comentários

- ❖ Apesar do aumento do emprego, a renda média ainda está baixa, comprometendo a massa salarial total
- ❖ Em 2022, o avanço do emprego formal e do Setor de Serviços têm puxado a recuperação e a renda média voltou a subir

Confiança Empresarial volta à neutralidade; a do consumidor continua muito baixa

Confiança em pontos, com ajuste sazonal

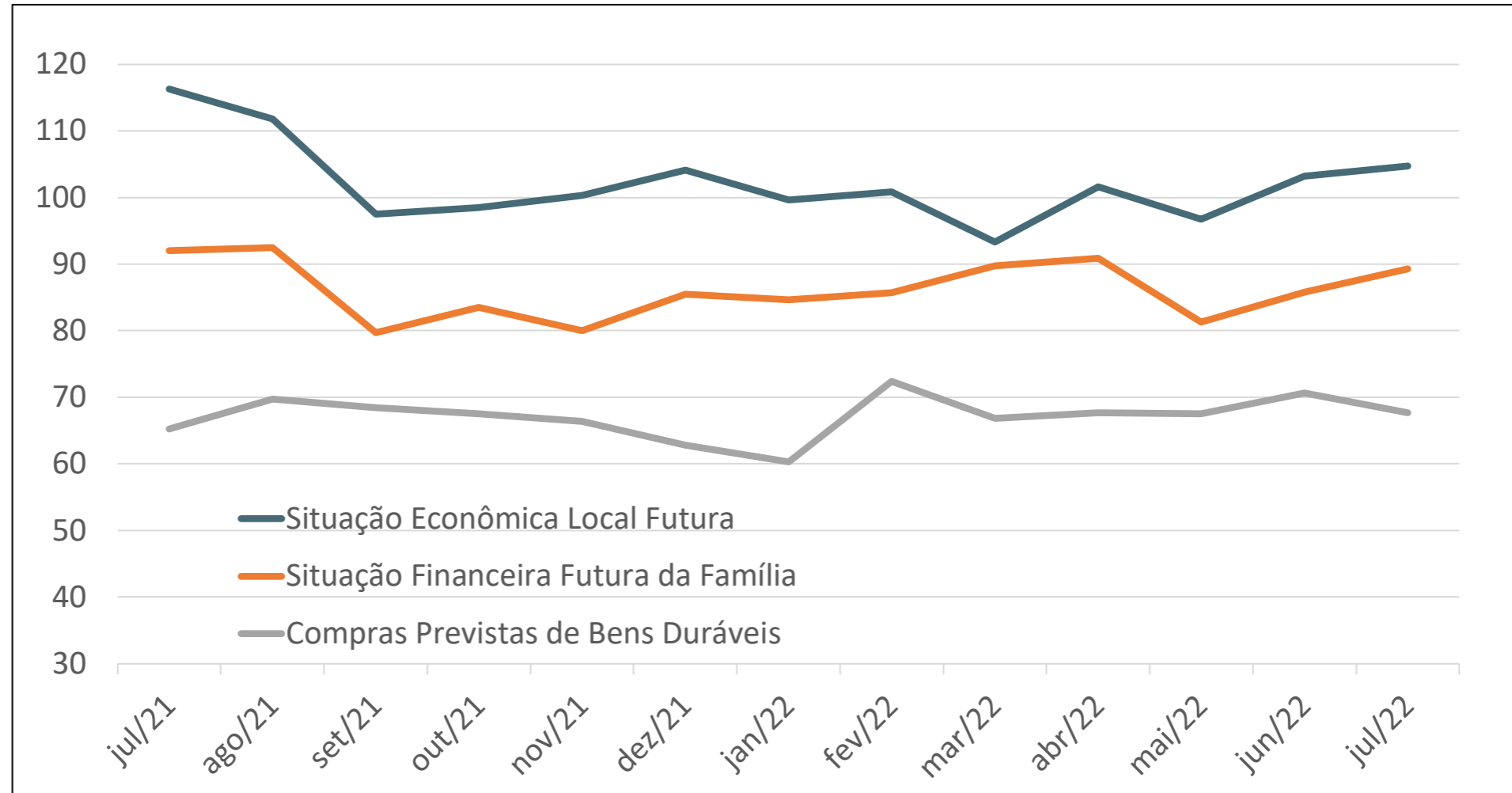


Comentários

- ❖ Em Julho, a confiança empresarial estabiliza e expectativas se tornam menos otimistas;
- ❖ A confiança do Setor de Serviços continuou avançando em Julho, e alcançou o maior nível entre os setores pela primeira vez desde 2012.
- ❖ Confiança do Consumidor reagiu positivamente à melhora do quadro sanitário e à entrada de recursos do Auxílio Brasil mas segue baixa

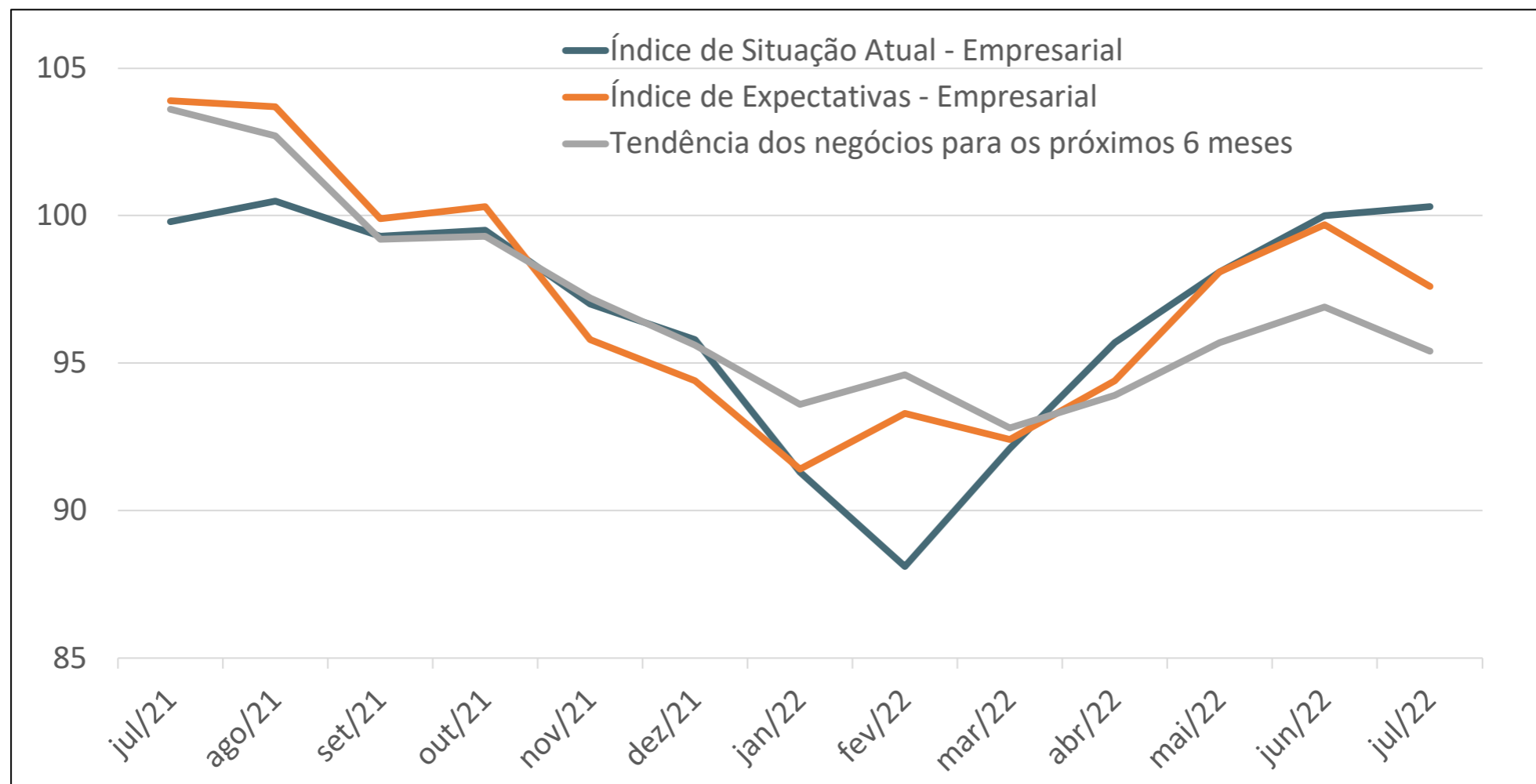
Expectativa dos consumidores sobre economia melhora; baixo ímpeto para consumo de duráveis reflete os juros e incerteza elevados

Em pontos, com ajuste sazonal



Expectativas dos empresários começa a ficar menos otimista

Em pontos, com ajuste sazonal



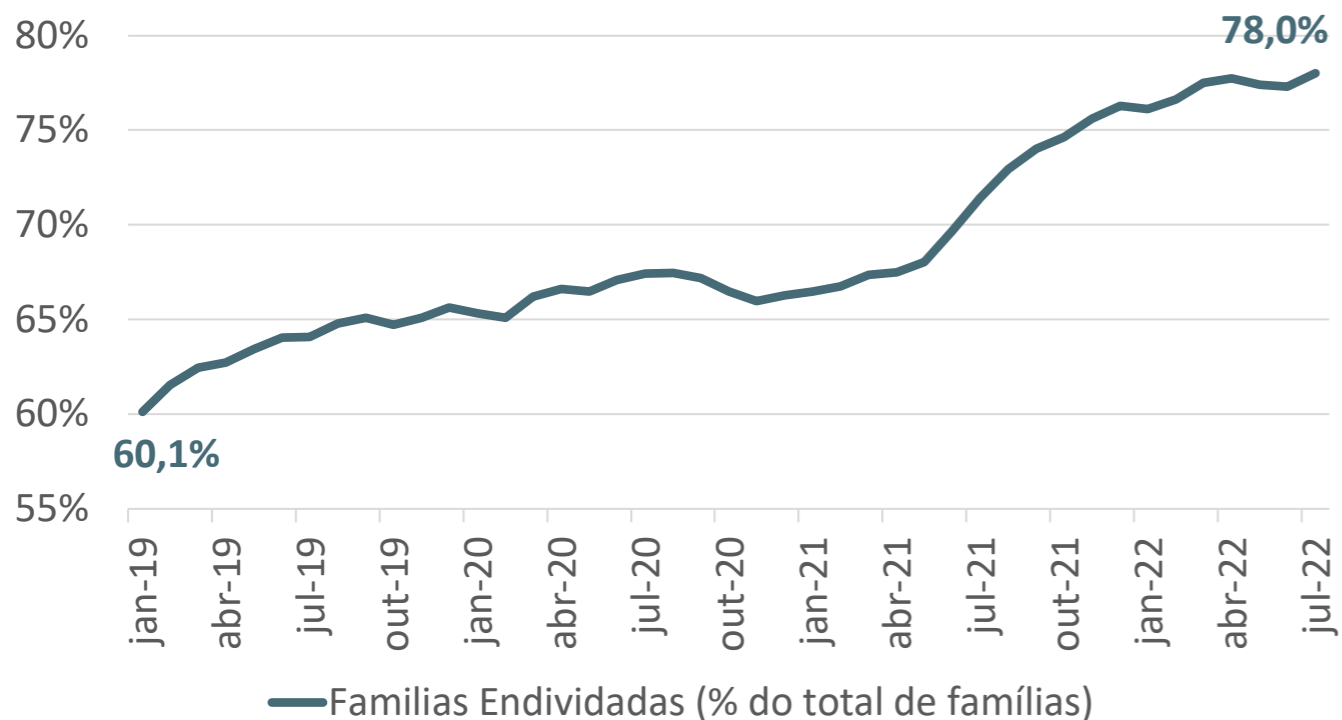
Massa salarial ampliada (inclui transferências) deve cair no segundo semestre

Massa de rendimento do trabalho mais transferências, aposentadorias, etc (Em %)

| Cresc. Sobre semestre anterior | Massa Salarial Ampliada * |
|--------------------------------|---------------------------|
| 2° semestre 2021 | -2,5% |
| 1° semestre 2022 | 7,2% |
| 2° semestre 2022 | -3,9% |

Endividamento e inadimplência das famílias em alta devem ajudar a frear economia

Em % do total de famílias



Desaceleração mundial também colaborará para o arrefecimento da atividade em 2023

Crescimento anual e acumulado no triênio 2020-2022, em %

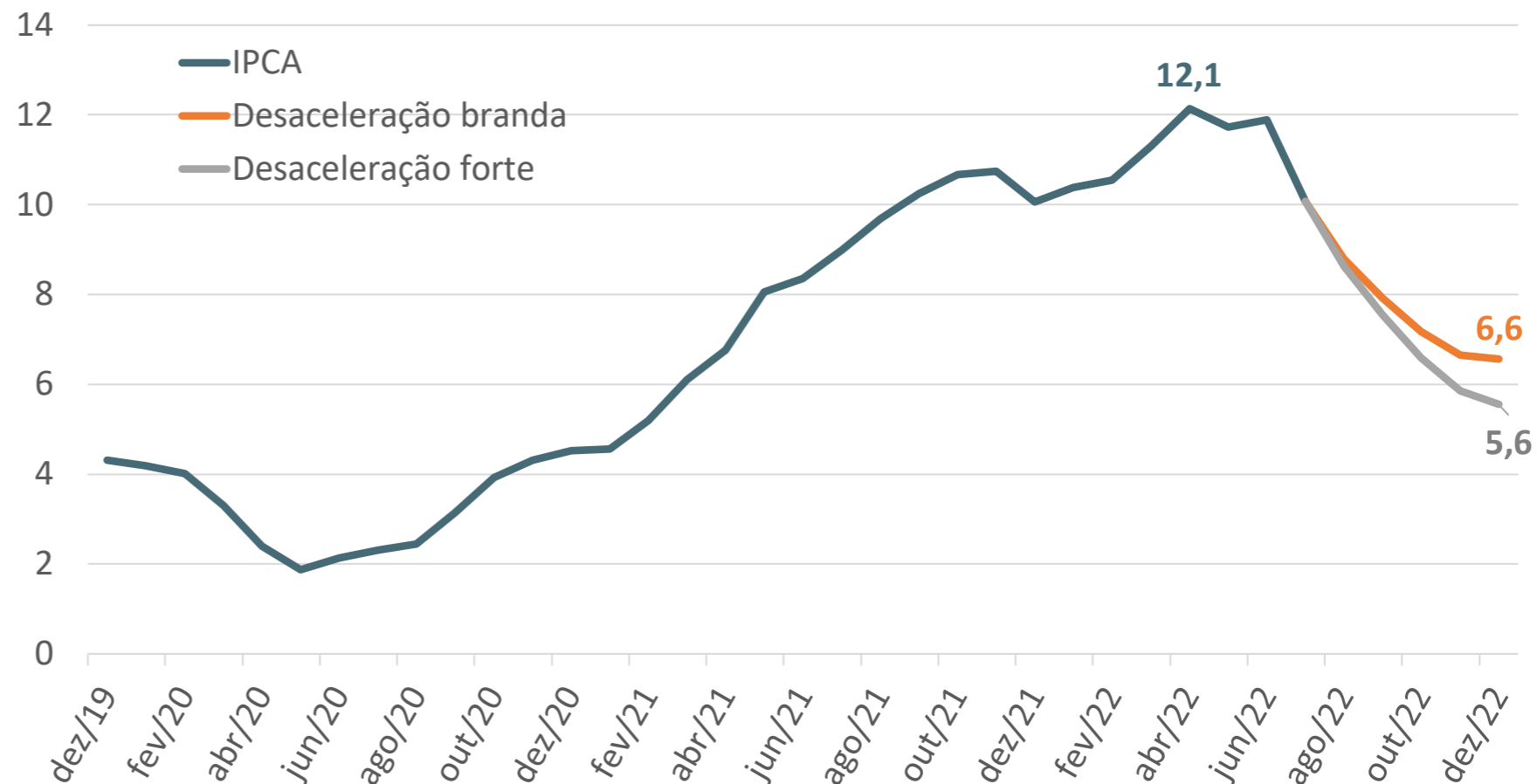
| Crescimento anual | 2020 | 2021* | 2022* | Acumulado 2020-22 | 2023* |
|-------------------------|-------------|------------|--------------|----------------------|---------------|
| Brasil | -3,9 | 4,6 | 1,7** | 2,2 | -0,3** |
| América Latina e Caribe | -6,9 | 6,9 | 3,0 | 2,5 | 2,0 |
| Economias emergentes | -2,0 | 6,8 | 3,6 | 8,4 | 3,9 |
| Economias Desenvolvidas | -4,5 | 5,2 | 2,5 | 3,0 | 1,4 |
| EUA | -3,4 | 5,7 | 2,3 | 4,5 | 1,0 |
| Zona do Euro | -6,3 | 5,4 | 2,6 | 1,3 | 1,2 |
| Mundo | -3,1 | 6,1 | 3,2 | 6,1 | 2,9 |

Inflação desacelera com quedas recentes de energéticos mas ainda preocupa

Variações % em 12 meses do IPCA, incluindo previsões

Previsões
IPCA final
de 2022

Números sujeitos a revisão



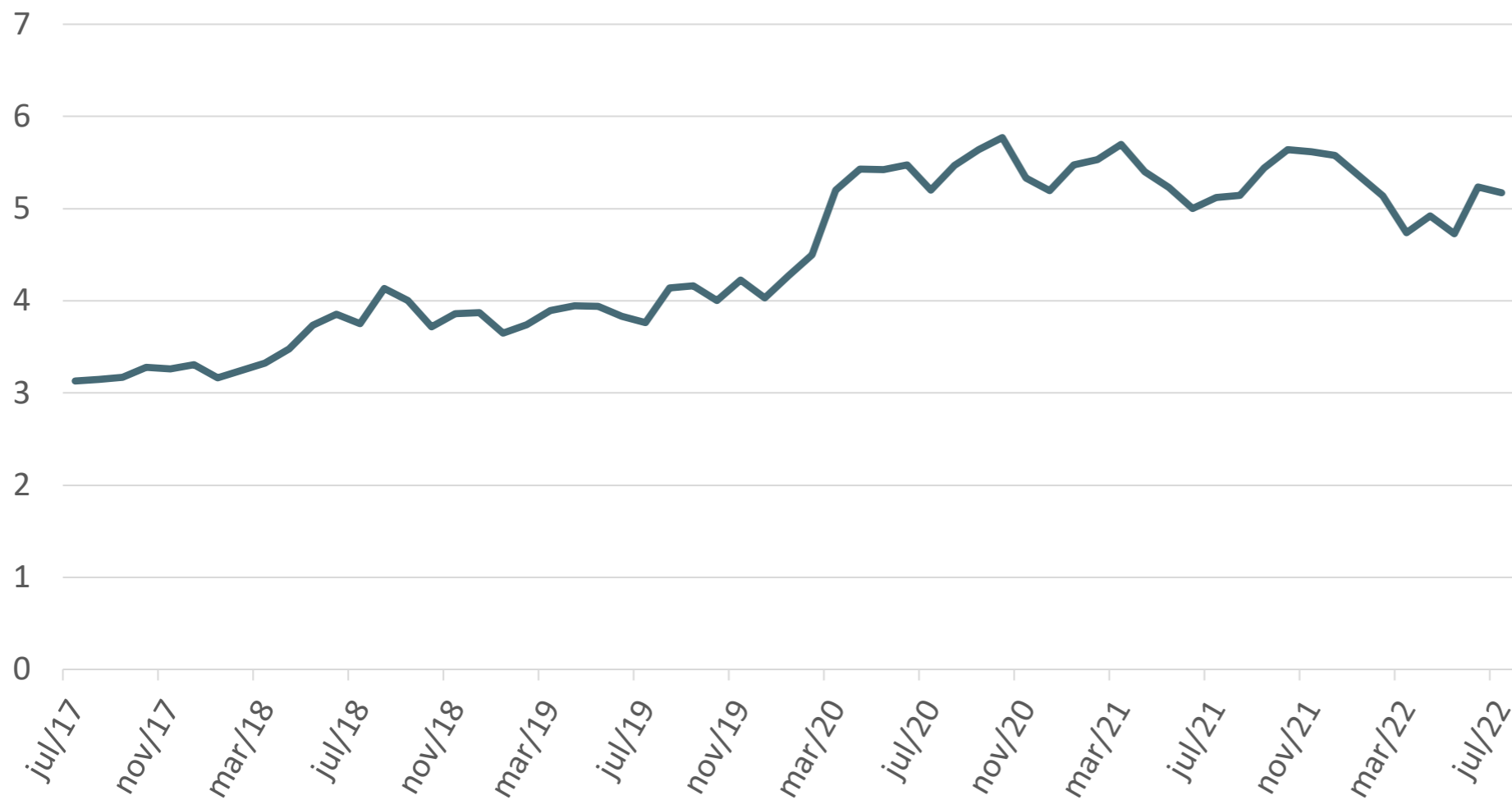
**Varição interanual
deve desacelerar até o final do ano**

Fonte: IBGE e previsões FGV IBRE



Câmbio segue na faixa entre 5,00 e 5,50 até o final do ano

Taxa de câmbio R\$/US\$ comercial – fim de período



Previsão FOCUS
12/2022 = 5,20

Fatores de baixa

- Saldos comerciais
- Juros

Fatores de alta

- Risco fiscal
- Incerteza política

Pontos de destaque na conjuntura Macro

- Economia cresce 1,7% em 2022, mais do que se previa anteriormente. Expectativa para 2023 piora;
- Cenário análogo para inflação, com melhora em 2022 e piora em 2023.
- Queda de preços de commodities em dólar ajuda no controle inflacionário.

Mas preços devem continuar suficientemente elevados em 2023 para manter bons saldos comerciais.

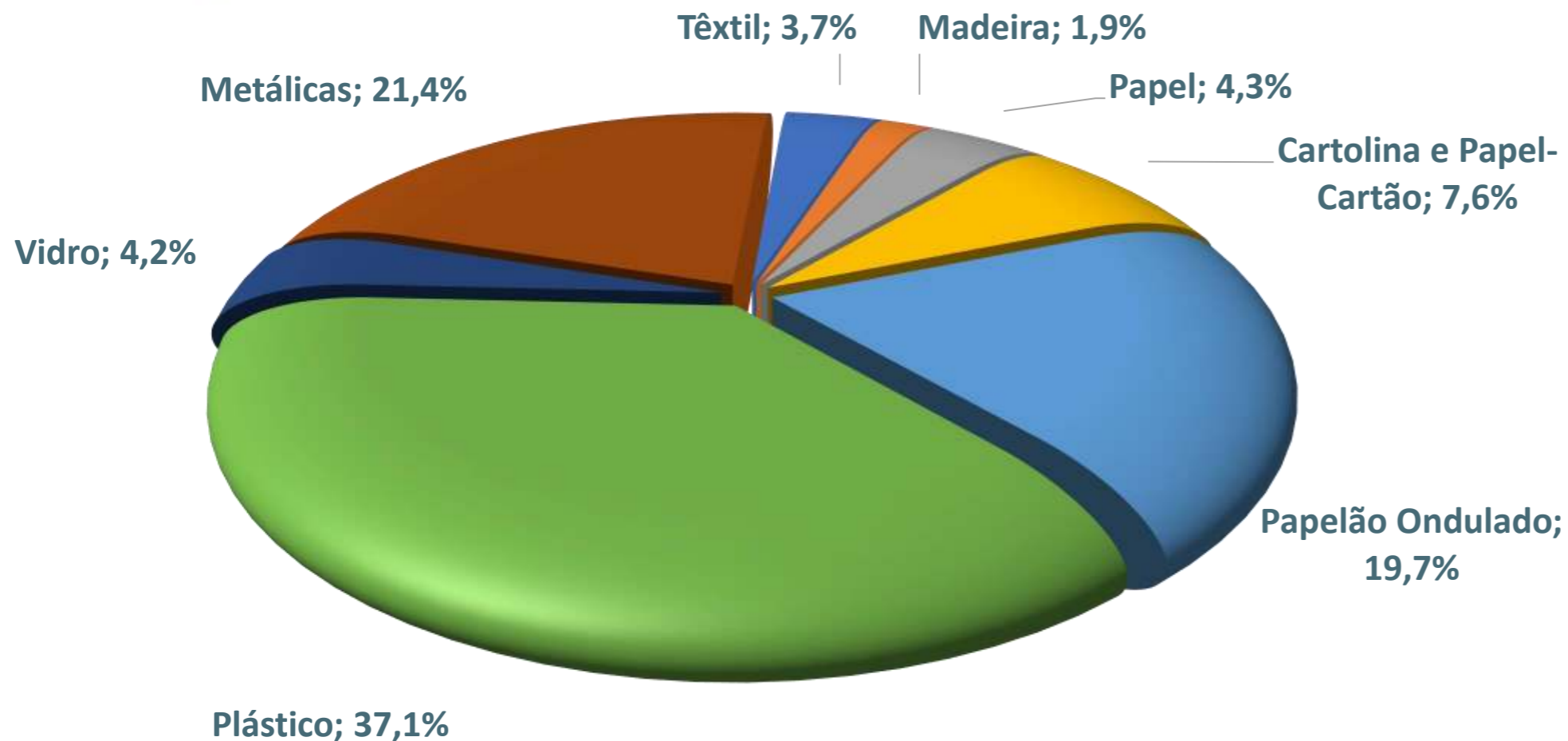
- Efeitos da Guerra Rússia-Ucrânia devem estender o período de alta dos juros no Brasil e no mundo
- 2023 será um ano desafiador, com juros elevados e questão fiscal ainda pendente de solução estrutural.



Conjuntura do **Setor de Embalagem**

Distribuição do Valor Bruto da Produção de embalagens em 2021

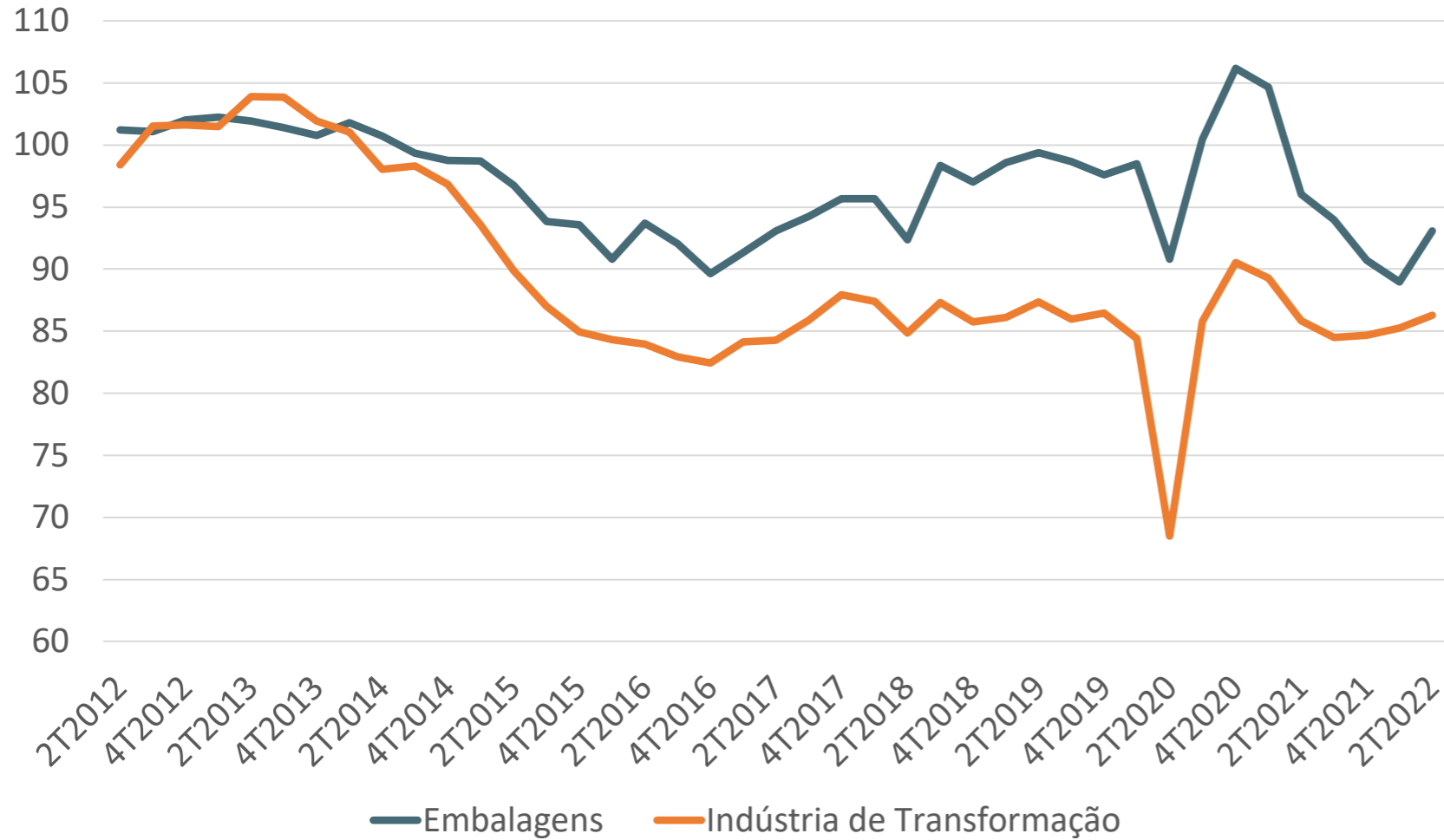
(Em percentual do total)



Total do Valor Bruto da Produção em 2021: **R\$ 110.895** milhões. Crescimento de 31,1% em relação a 2020.

Setor de embalagens volta a crescer em ritmo mais intenso que a indústria de transformação no 2º trimestre de 2022

Índices em nível e com ajuste sazonal



Comentários

- ❖ Produção de embalagens cresce 4,6% após cinco trimestres em queda;
- ❖ Contribuíram para a retomada um aquecimento cíclico da economia ao que se somou a entrada de recursos com a liberação 13º salário, FGTS, etc.

Crescimento da produção disseminado entre diferentes tipos de embalagens

(Variação da produção física em relação ao período imediatamente anterior, com ajuste sazonal, em %)

| Variação trimestral | 3T21 | 4T21 | 1T22 | 2T22 |
|--------------------------|--------------|--------------|--------------|-------------|
| Embalagens | -2,1% | -3,5% | -1,9% | 4,6% |
| Plástico | -1,0% | -5,1% | 0,6% | 3,5% |
| Papel e Papelão Ondulado | 0,4% | -3,0% | -2,9% | 5,3% |
| Metal | -8,0% | -0,4% | -9,1% | 2,9% |
| Vidro | -6,1% | -5,8% | 6,9% | 13,5% |
| Madeira | -0,7% | 6,5% | -1,2% | -6,9% |
| Transformação | -1,5% | 0,2% | 0,7% | 1,2% |

Madeira é exceção

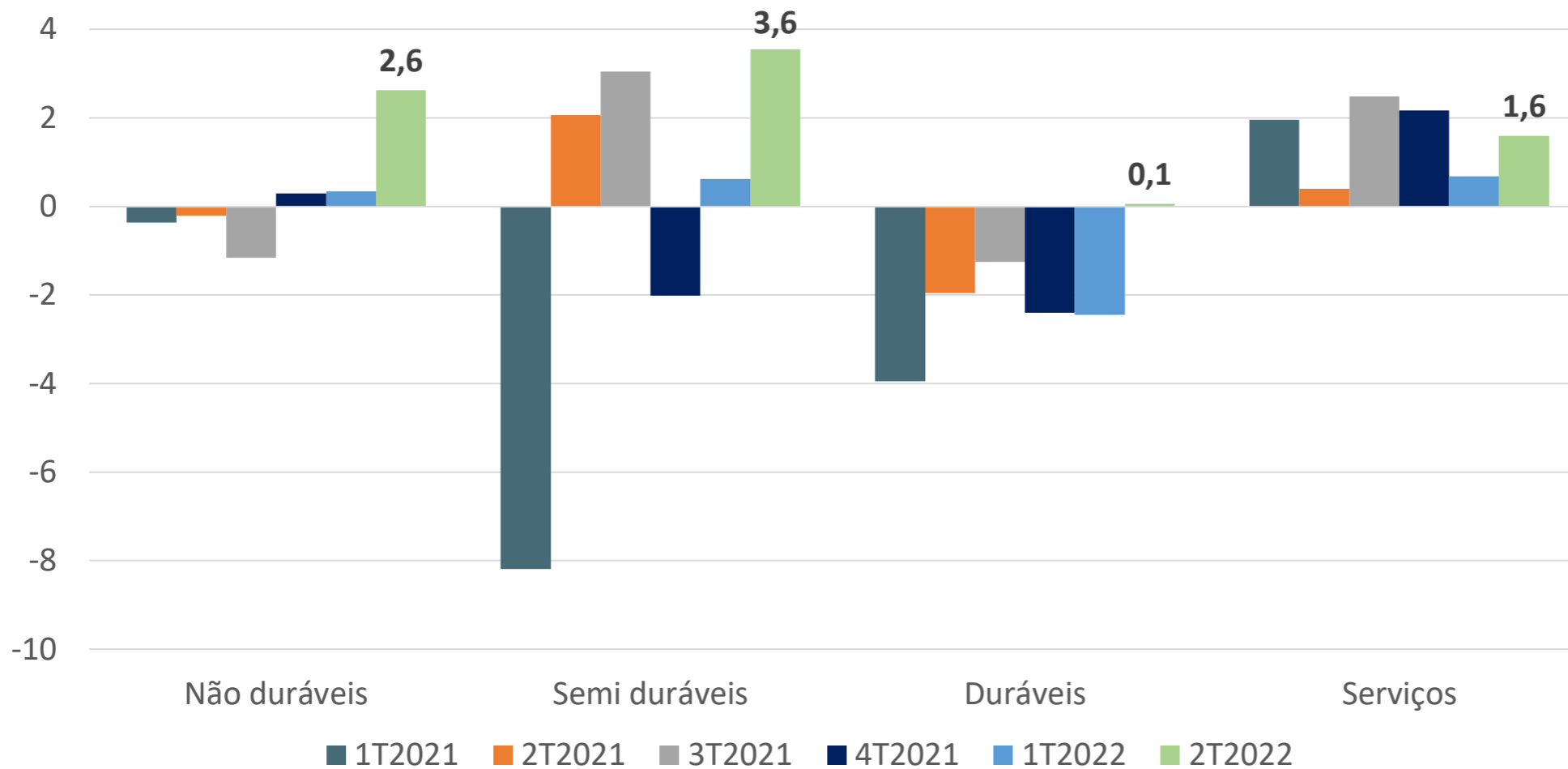
Crescimento de setores selecionados em 2021 e na primeira metade de 2022

Variação em relação ao trimestre anterior, com ajuste sazonal. Var. no ano sem ajuste sazonal

| Setores | Acumulado no ano de 2021 | 1T22 | 2T22 |
|---|--------------------------|-------|-------|
| Bebidas | 0,3% | 0,5% | 9,2% |
| Alimentação fora de casa | 20,1% | 1,6% | 6,4% |
| Têxtil | 8,4% | -3,0% | 4,3% |
| Limpeza, cosméticos, perfumaria e higiene pessoal | -5,3% | -1,1% | 3,5% |
| Outros produtos químicos | 5,8% | 0,1% | 2,8% |
| Indústria metalúrgica | 15,4% | -0,5% | 1,3% |
| Varejo | 1,4% | 1,8% | 1,1% |
| Não duráveis | -0,7% | 2,3% | 1,0% |
| Duráveis, ex veículos | -0,5% | -0,2% | -1,5% |
| Farmoquímicos e farmacêuticos | -3,1% | -1,2% | -2,2% |
| Alimentos | -8,2% | 7,1% | -4,0% |
| Fumo | -0,6% | 12,2% | -5,9% |

Consumo das famílias por tipo de bens

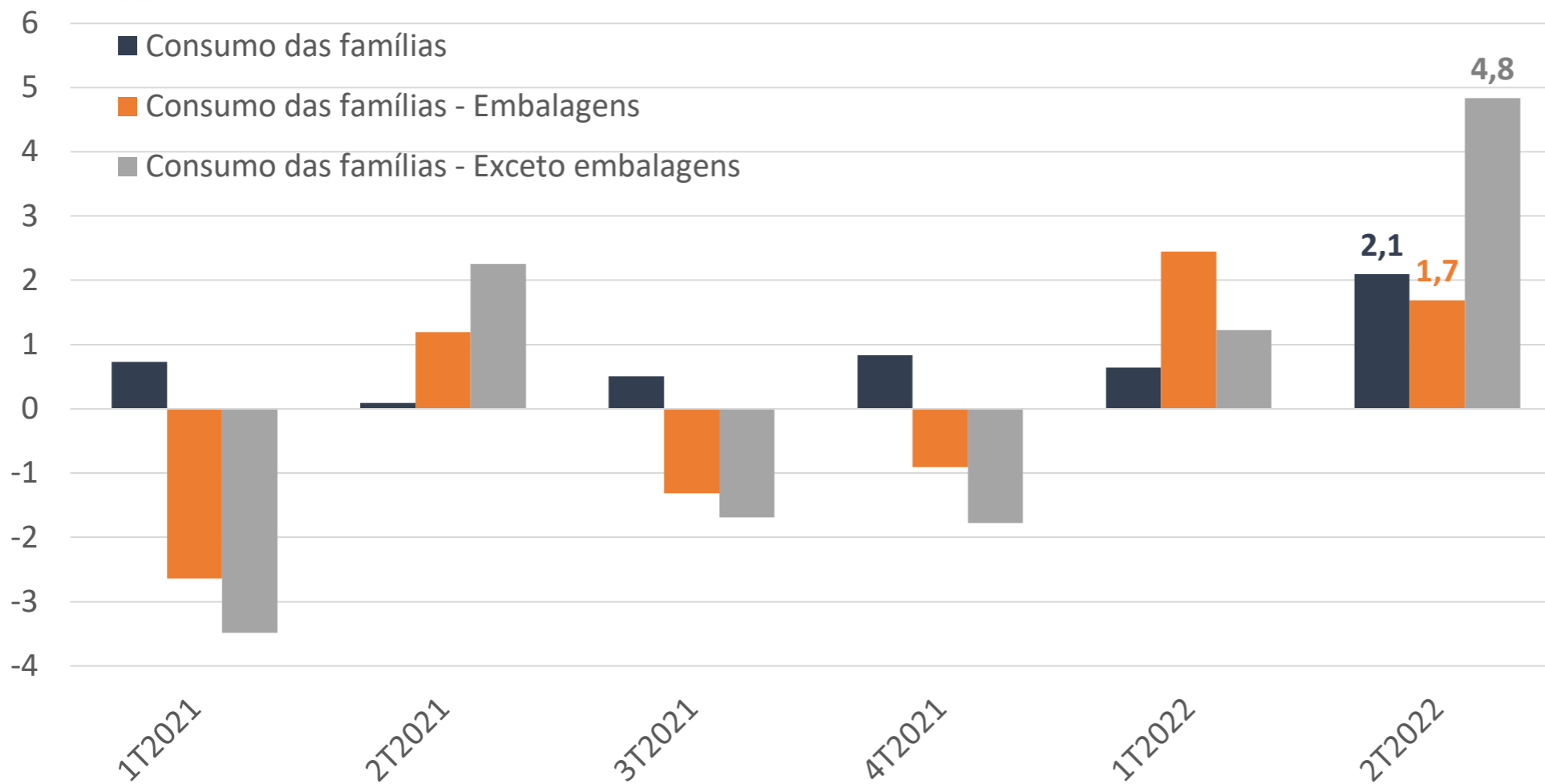
(Variação trimestral em relação ao trimestre imediatamente anterior, com ajuste sazonal, em %)



Consumo das famílias reage no início de 2022, exceto no segmento de bens duráveis

Consumo das Famílias nos segmentos usuários de embalagens*

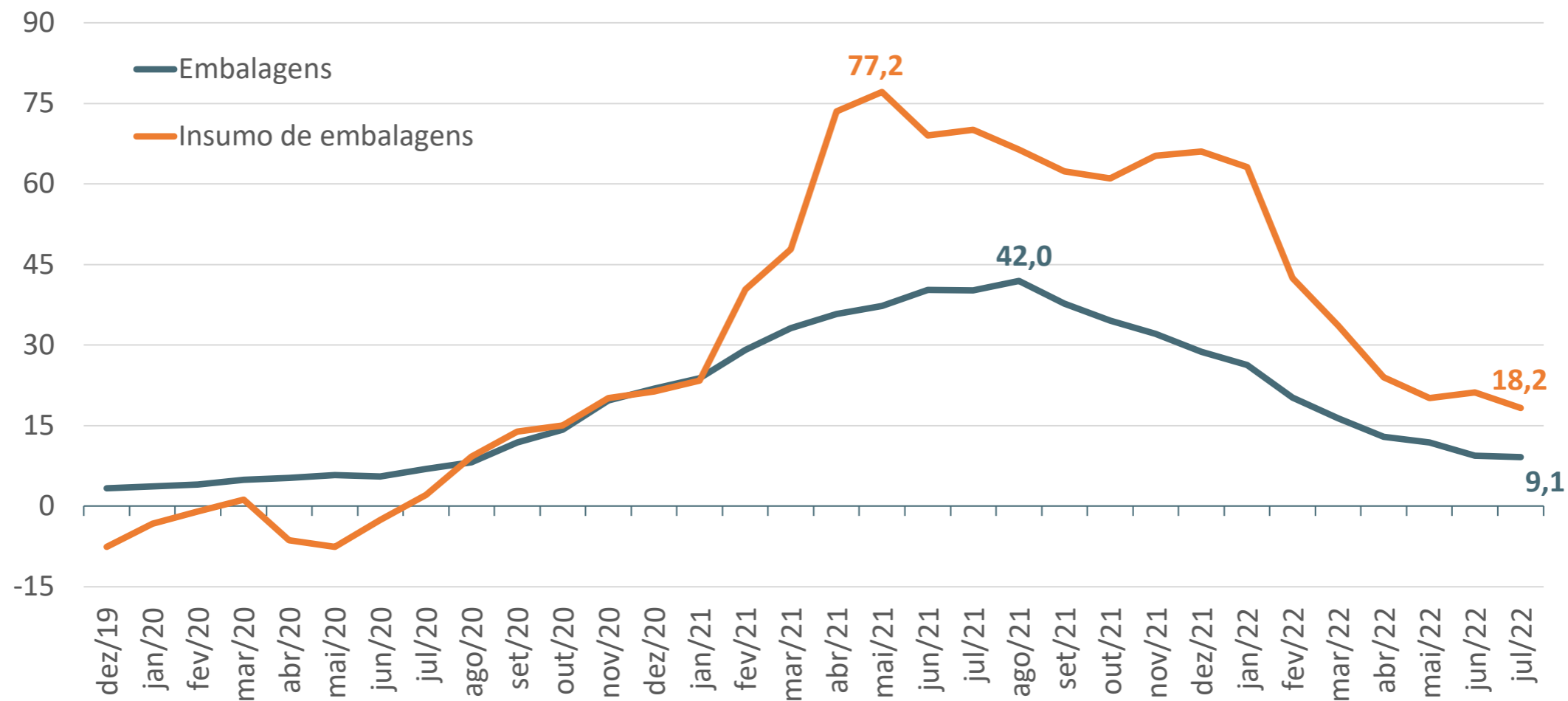
(Variação trimestral em relação ao trimestre imediatamente anterior, com ajuste sazonal, em %)



Consumo das Famílias acelera recuperação ao longo de 2022. Crescimento do segundo trimestre mais intensa do que últimos trimestres

Preços de insumos de embalagens desaceleraram

Varição % acumulada em 12 meses



Preços de insumos desaceleraram em todos os segmentos

Variação acumulada em 12 meses de preços de insumos selecionados, em %

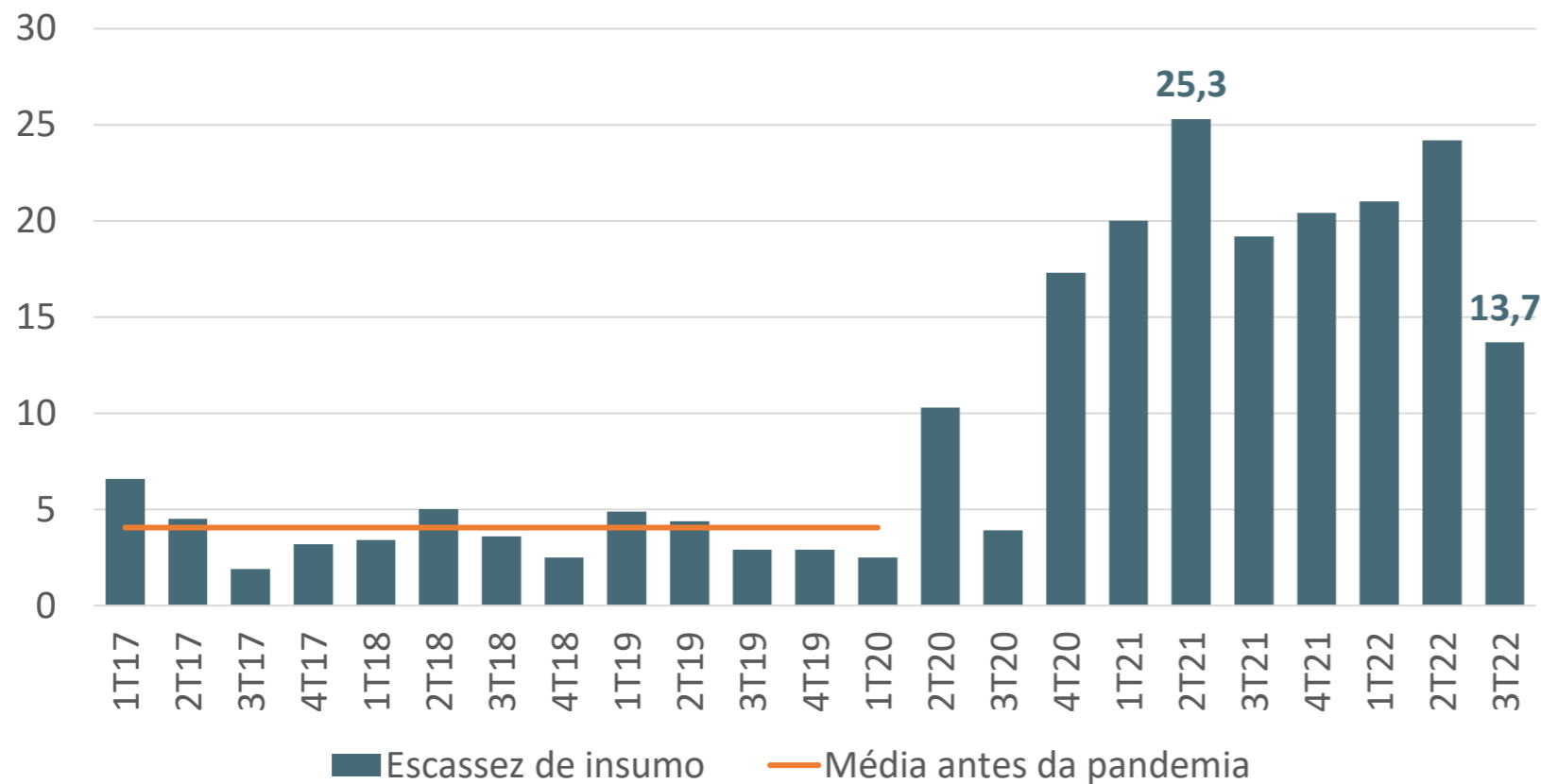
| Itens e insumos | Dez/21 | Jul/22 |
|-------------------------------------|--------------|--------------|
| Embalagens | 66,1% | 18,2% |
| Insumos para embalagens de papel | 63,9% | 24,5% |
| Insumos para embalagens plásticas * | 74,2% | 18,6% |
| Insumos para embalagens de vidro | 31,9% | 15,9% |
| Insumos para embalagens de madeira | 39,6% | 10,0% |
| Insumos para embalagens metálicas | 70,0% | 8,6% |

* Agregação de propileno, PVC, Naftas, polietileno, resinas termofixas, polipropileno e eteno

Escassez de matéria prima segue sendo um fator limitativo à expansão dos negócios

(Quesito da Sondagem da Indústria aplicado no primeiro mês de cada trimestre, Dados em %)

Escassez de insumo - Indústria de Transformação



Setor de embalagem:
3T22 = 26,9%

Média pré pandemia = **1,7%**

Cenários para 2022

| Variáveis – Cresc. anual | 2021 | Prev. 2022 |
|--|-------|--------------------------------|
| PIB | 4,6% | 1,7% |
| Agropecuária | -0,2% | 1,0% |
| Serviços | 4,7% | 2,4% |
| Indústria | 4,5% | 0,3% |
| Indústria de Transformação | 4,5% | -1,3% |
| Consumo das Famílias | 3,6% | 2,2% |
| Variáveis do Setor de embalagem – Cresc. anual | 2021 | Prev. 2022 |
| Produção de embalagens | -2,8% | -4,0% (Entre -5,0% e -3,0%) |

Reflexões sobre cenário do setor para 2022 e 2023

- Desaceleração de preços de insumos alivia custos. Apesar disso, inflação continuará pressionada em 2023.
- Juros elevados continuará a limitar venda de duráveis
- Desaceleração de preços de alimentos pode impulsionar vendas neste segmento
- Setor de Serviços deve continuar em alta, o que também pode ajudar o segmento de bebidas
- Normalização da mobilidade com o fim da pandemia de covid esgota este canal importante da desaceleração da produção de embalagens (como ocorrido em 2021)
- Setor deve atenuar ritmo de crescimento em 2023 em relação ao atual mas pode voltar a desempenhar acima da indústria.

Obrigado!



 fgv.br/ibre



Para mais informações entre em contato com Raquel Elias pelo e-mail comercial@abre.org.br